



FORMAÇÃO HUMANA E A AGREGAÇÃO DE VALOR, VOLTADA À ÁREA DE PESCA DA MESORREGIÃO DA BAIXADA LITORÂNEA FLUMINENSE

Dominique Olivar¹, Adriana Paula Slongo Marcussi², Bernardo Alberto Marcussi³

¹ Instituto Federal Fluminense / *Campus* Cabo Frio – Estudante do curso Técnico em Petróleo e Gás.

² Instituto Federal Fluminense / *Campus* Cabo Frio – Prof^a. Dra em Engenharia de Alimentos

³ Instituto Federal Fluminense / *Campus* Cabo Frio – Prof.. Msc em Engenharia de Alimentos.
E-mail: bernardomarcussi@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A pesca era, inicialmente, uma atividade social e cultural que desempenhava importante papel na subsistência dos povos que ocuparam as mais vastas regiões brasileiras, em diferentes épocas. Hoje, ela ganhou renomada importância econômica, porém, acompanhada de distorções sociais e impactos ambientais notáveis. Os reflexos negativos do colapso do setor pesqueiro impõem uma nova realidade ao homem do mar a qual ele deverá adaptar-se e sobreviver. Com esse propósito, o Instituto Federal Fluminense, I.F. Fluminense está assistindo a área de pesca por meio de programas que levam conhecimento aos personagens envolvidos e estruturação às atividades ligadas à pesca. O objetivo deste trabalho foi mitigar fatores que comprometem a sustentabilidade da pesca, especialmente da pesca artesanal, capacitando pescadores, aquicultores e seus familiares em vários cursos: mecânica diesel e noções de transmissão de barcos, artesanato com pele e escama de pescado, boas práticas de higiene do pescado, processamento de pescado, e outros, como forma de estimular a pró-atividade, tornando-os mais preparados e independentes para resolverem desafios do seu dia-a-dia e aumentarem sua renda, como resposta às dificuldades que vivem esses setores e que tanto comprometem o crescimento regional sustentável.

MATERIAIS E MÉTODOS

O IF Fluminense *câmpus* Cabo Frio realizou um diagnóstico junto às colônias e às associações de pescadores da mesorregião da baixada litorânea fluminense, a fim de verificar as maiores necessidades de capacitação do setor. Os cursos mais solicitados foram aqueles ligados à área de manutenção de barcos, fabricação de derivados de pescado e reaproveitamento de subprodutos da pesca, como pele e escama de pescado. Iniciou-se as pesquisas visitando as colônias e as associações de pescadores entrevistando representações de pescadores e seus familiares. A partir disso, ofertaram-se vários cursos às comunidades pesqueiras da região da baixada litorânea fluminense por meio de um convênio com a SETEC/MEC. No período de novembro de 2009 a julho de 2011, os cursos ofertados foram: artesanato com pele e escama de pescado, mecânica de motor diesel e noções de transmissão de barcos e de processamento de pescado.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

- Artesanato com pele e escama de peixe

A pele e a escama do peixe foram utilizadas a fim de gerar renda para as famílias dos pescadores. Ao final dos cursos, todos saíram com a esperança de abrir seus negócios e gerar renda com esse subproduto. A Figura 1 mostra a confecção dos produtos nos cursos.



Figura 1 - Elaboração de produtos utilizando como matéria prima a pele do peixe



Figura 2 - Elaboração de produtos utilizando como matéria prima a escama do peixe.

- Mecânica de motor diesel e noções de transmissão de barcos

Os barcos de pesca da região dos Lagos são movidos, em sua maioria, por propulsores diesel, muito resistentes e de grande durabilidade. Contudo, para o pescador artesanal, os custos de manutenção não se apresentam mais compatíveis com a receita gerada por esse tipo de pesca. Assim, a manutenção dos motores das embarcações de pesca artesanal tem sido apontada como mais um fator que está contribuindo para o abandono desse modo de vida milenar. Por isso, o IFF câmpus Cabo Frio possibilitou a realização do curso de noções básicas de motor diesel marinizado e de noções de sistemas de transmissão de barcos. Esse curso foi de extrema importância para que os pescadores adquirissem um conhecimento a fim de solucionar problemas nos motores quando eles estivessem em alto-mar, pois bem se sabe que muitos pescadores não conhecem a mecânica de barcos de pesca. A Figura 3 mostra a realização desse curso. Nela, pode-se observar as aulas práticas do curso de mecânica diesel para pescadores da região.



Figura 3 - Aulas práticas do curso de mecânica diesel para pescadores da região



- Processamento de pescado

Na região dos lagos, como é grande a quantidade de pescados, e como o seu valor *in natura* é muito baixo, faz-se necessário o seu processamento e elaboração de produtos com valor agregado para que seja possível a diversidade de oferta de produtos e também maior valor de mercado, possibilitando a obtenção de um acréscimo adicional na renda dos pescadores. No curso de processamento de pescado vários produtos foram elaborados utilizando-se como matéria prima, um peixe de baixo valor agregado ou de baixo valor comercial, considerado uma praga nessa região (bagre africano). Os produtos elaborados foram: kibe de peixe, bolinho de peixe, coxinha de peixe, almôndega de peixe, linguiça e peixe defumados. As aulas práticas de elaboração de produtos com valor agregado podem ser observadas na Figura 4.



Figura 4 - Aula prática do curso de processamento de pescado

CONCLUSÃO

Com a realização dos cursos, pode-se verificar um grande interesse dos pescadores, e principalmente das esposas dos pescadores. Ficou evidente em cada participante, um grande interesse, e principalmente, uma vontade de aprender de fazer algo, para melhorar suas vidas. Pode-se, assim, conviver mais de perto com a realidade dessas pessoas, por meio desse projeto que a SETEC/MEC nos proporcionou realizar. Com isso, temos a esperança de ter contribuído para auxiliar na formação humana dessas pessoas.

Palavras-chaves: Pescador artesanal. Artesanato. Processamento de pescado.